



## Detido em Guantã;namo serã; transferido para a Lãbia

A Suprema Corte dos Estados Unidos rejeitou pedido de um detido na Base Naval de Guantã;namo, em Cuba, para que nã; fosse transferido para a Lãbia. O preso alega que, caso reconduzido ã sua terra natal, sofrerã; torturas. As informaã;ões sã; do site *Findlaw*.

Abu Abdul Rauf Zalita foi classificado pelo governo americano como um dos â??inimigos de combateâ? que devem ser julgados por cortes marciais. Zalita ajuizou aã;ã;õ para evitar sua transferã;ncia. Hoje, hã; 75 advogados dos mais famosos escritã;rios dos Estados Unidos trabalhando gratuitamente para os cerca de 400 presos de Guantã;namo. Mais de 400 advogados jã; trabalharam, em regime pro bono, para os presos da base naval em Cuba.

A prisã;õ de Guantã;namo foi criada em 11 de janeiro de 2002. Para lã;, foram enviados os prisioneiros capturados pelas forã;as dos Estados Unidos que invadiram o Afeganistã;õ logo apã;s os atentados contra as torres gã;meas de Nova York, em 11 de setembro de 2001.

Outros suspeitos de terrorismo tambã;m foram enviados para a prisã;õ. Desde sua inauguraã;ã;õ, jã; passaram pela ilha 775 prisioneiros, classificados como “inimigos combatentes”, sem acusaã;ã;õ, processo ou julgamento. Entre os presos, 17 eram menores de 18 anos. Hoje, hã; presos de 35 paã;ses diferentes, mas nenhum americano. Atualmente hã; na base 14 presos acusados como sendo “inimigos de combate”.